Editorial

O fator Canet

Com muita festa em um clima de vitória o PP realizou no último domingo sua convenção para homologação dos candidatos majoritários e proporcionais. Álvaro Dias sentiu de perto a empolgação dos correligionários e viu solidificar a aliança com o PMDB de Roberto Requião e também com o PPR.

Entra o partido na luta pelo Governo do Estado com a esperança de uma grande vitória ainda no primeiro turno.

A credibilidade que o ex-governador deixou ao sair do Palácio Iguaçu será de grande valia para a disputa de uma das vagas do Senado ao lado da experiência de Osmar Dias que pode fazer com que sejam conquistadas as duas vagas para a Câmara Alta na coligação PP-PMDB.

Ao lado de todos estes fatos positivos, a presença do ex-governador Jayme Canet no plenário da Assembléia Legislativa foi interpretada como uma demonstração de força do trio Álvaro-Osmar-Requião e para os mais afoitos o sinal de que a eleição já está decidida.

Afora as euforias de campanha, o carisma que o ex-governador ainda mantém, principalmente no Interior do Estado, é um handicap que candidato nenhum pode se dar ao luxo de desprezar.

Distante do governo estadual há quatro mandatos, Jayme Canet Júnior ainda é lembrado como o governador das estradas, depois de ter asfaltado quatro mil quilômetros e em outras áreas como Educação e Saúde sua atuação também foi destacada.

Com Canet pode Álvaro ter garantias da maioria no Interior do Estado desde que saiba entender as mudanças que ocorreram em algumas cidades na última década.

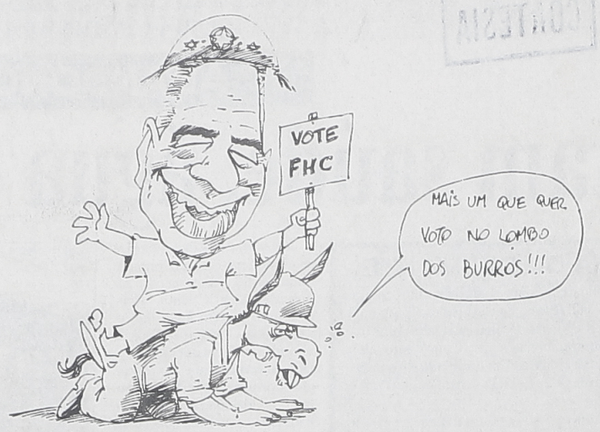
O densamento urbano fez com que alguns municípios como Londrina deixassem características rurais para ter contornos de metrópole. Mudando o perfil da cidade, altera o comportamento do eleitorado.

Preciso então monitorar a linguagem campocidade que por sinal é slogan do candidato ao Senado Osmar Dias.

Político experiente, Álvaro Dias tem consciência desses fatos e saberá administrar a campanha entrando em campo como favorito. Para permanecer na mesma posição até o dia do voto cair na urna precisará de humildade, trabalho, garra e muita dedicação.

Em suma, desempenho de vencedor e afinidade com as necessidades do Paraná. O que será alcançado com um coerente programa de governo.

Noviski



Notas Econômicas

REAJUSTANDO

Para que a gasolina chegue em julho com o custo reajustado, o aumento passou a ser de dois em dois dias. O governo pretende com o novo preço do combustível deixar o produto com folga para enfrentar o real. Sofre o consumidor que passará o mês com os cruzeiros recebidos nos primeiros dias de junho.

IMÓVEIS

Em Curitiba continua parado o mercado imobiliário. Em todos os bairros da cidade a oferta de casas, terrenos e apartamentos há venda é grande com a esperança dos vendedores de que o comércio só melhore depois do real se consolidar no mercado.

DISPARIDADE

Enquanto o real não chega continua a disparidade de preços. Nos restaurantes é onde mais se nota a diferença na coluna da direita dos cardápios. Um famoso restaurante francês do litoral catarinense está cobrando 5,90 URVs um prato enquanto as churrascarias já passaram das 10 URVs.

MERCOSUL

Em Santa Catarina continua quente a briga no interior do Estado para servir de rota aos argentinos que se dirigem para o Litoral. As cidades de Caçador e Joaçaba disputam o sazonal mais quente mercado dos veranistas e investem em várias promoções.

DÉFICIT

Está esquecido pelos teóricos do Plano Real o déficit público. Sem que ele seja eliminado não sairemos da ciclíca crise em que vive o Estado brasileiro. Com a esperada estabilidade da moeda é de se esperar que o déficit desapareça de vez.

Notas Políticas

OSMAR

O candidato Osmar Dias é quem apresentou até o momento o escritório político mais organizado. Localizado em Curitiba, no Bairro do Juvevê, o local tem abrigado o arquiteto Fortes Neto que está encarregado de elaborar o plano de governo para Álvaro Dias.

FERROVIA DOS MINÉRIOS

Na próxima semana o candidato Álvaro Dias faz reunião com sua equipe para detalhar a Ferrovia dos Minérios com sua equipe de planejamento. A nova estrada de ferro passa por Campo Largo e a proposta de construção foi anunciada em primeira mão pelo O METROPOLITANO.

IPPUC

Os técnicos do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba tem mais uma tarefa pela frente nos próximos dias: terminar o plano de governo de Jaime Lerner. O prefeito curitibano Rafael Greca pensa em se afastar do cargo por três meses para participar diretamente da campanha.

QUÉRCIA

Dissidentes do PMDB paranaense que apóiam Orestes Quércia pensam em trazer o ex-governador paulista para uma visita ao Estado. O encontro, providencialmente, deve ser na Capital quando Roberto Requião estiver em campanha no interior ou vice-versa.

NAMÔRO

As declarações de Jaime Lerner em favor de Fernando Henrique Cardoso não agradaram Leonel Brizola. Irritado ele insiste que os membros do PDT devem seguir a orientação nacional do partido que está mais para os lados de Orestes Quércia.

CASA SOVIERZOSKI
TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS
FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS
Praça Atílio de Almeida Barbosa, 1957
Fone: 292-1323
Campo Largo - Paraná

AUTO POSTO "3L" LTDA.
Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos
Rua Xavier da Silva, 1596
Fones: (041) 292-1888 e 292-2273
Campo Largo - Paraná

Expediente
Jornal O METROPOLITANO
Rua Xavier da Silva, 1022 (Centro) - CEP 83601-010
Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia M. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55-PR
Fotojornalismo: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone/Fax: (041) 292-2576
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão: Editora Helvética Ltda.
Rua Almirante Gonçalves, 1063
Fone/Fax (041) 232-0634
CEP: 80.230.060 - Curitiba - Paraná

Vatapá

COMBUSTÍVEL

Para os próximos dias espera-se solução para a POLÍCIA DE CAMPO LARGO, no abastecimento das viaturas.

Tanto a **Polícia Civil** como a **Polícia Militar** sofrem com as normas estabelecidas pelos órgãos superiores.

Na segunda-feira (30/5), na Câmara a **reunião sobre segurança** esclareceu vários pontos.

PONTO UM

A segurança de Campo Largo precisa de apoio dos poderes instituídos.

O trânsito precisa de ação enérgica por parte das autoridades para coibir os abusos nos finais de semana.

Além dos problemas normais, existem os **menores infratores**.

Foi uma das conclusões que chegaram as autoridades presentes à reunião.

PONTO DOIS

A desativação dos módulos e a entrada em operação da Kombi do **Projeto Povo** deixa apreensiva a população.

Uma Kombi apenas para Campo Largo é muito pouco, ainda mais que a **telefonia celular** só deverá acontecer no final do ano.

O vereador Pedro Barausse, sugeriu que houve uma integração e que fosse repensada a atuação do Módulo do Itaqui.

PONTO TRÊS

Com o mesmo objetivo o vereador Munaretto, salientou que empresários do Bairro do Itaqui, estariam dispostos a colaborar na construção de novas instalações para o Módulo.

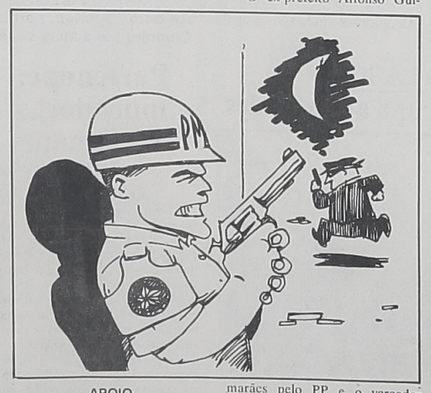
É a parceria da comunidade com o setor público.

COMPARAÇÃO

O ex-prefeito, Affonso Guimarães fez uma observação até certo ponto reivindicatória.

Perguntou ao capitão Sandoval, quantas Kombis atuam em Curitiba. São mais de 150 unidades para uma população de 1 milhão de habitantes, para Campo Largo existe uma para 80 mil habitantes, foi o exemplo.

A certo modo a proporção é desfavorável.



APOIO

O ponto positivo da noite foi a doação do aparelho por parte do vereador Alfredo Ivo Gadens.

Sem dúvida irá contribuir para diminuir os trotes no telefone 190.

Uma contribuição individual e pessoal, mas só isto não basta, o setor público precisa achar mais soluções e responder os anseios da população.

CANDIDATURA

"A sorte está lançada", frase do candidato ao governo do Paraná, Álvaro Dias, na convenção estadual do **Partido Progressista** (PP), no sentido da corrida eleitoral 94 ter começado e defendidos os candidatos.

CANDIDATURAS II

Para deputada estadual, Campo Largo terá dois candidatos adversários dentro de uma mesma coligação.

O ex-prefeito Affonso Guimarães pelo PP e o vereador Achilles Munaretto pelo PMDB.

São coisas que acontecem, principalmente após o acerto do aumento do número de vagas.

CANDIDATURAS III

O Partido dos Trabalhadores (PT), que tem como candidato a presidente Luiz Inácio **Lula** da Silva, fez a nível municipal o lançamento de candidatura própria por Campo Largo.

O nome escolhido foi de **Marta Gorski**. A festa teve como palco a Lanchonete La Bodega.

CANDIDATURAS IV

A **Turma do Coração** irá apoiar o seu grande líder, Newton Puppi (PFL) para deputado federal.

Para deputado estadual o comprometimento existe com o vereador Munaretto (PMDB), que possui o apoio do Grupo Zanlorenzi.

Em termos de "FÓRMULA UM", duas máquinas que irão correr lado a lado, um para Curitiba e outro para Brasília.

CANDIDATURAS V

As máquinas do PFL e do PMDB, aspiram que a campanha eleitoral seja promissora.

A dúvida é sobre o combustível e as peças de reposição principalmente de PNEUS.

O PIT STOP é que são elas.

CANDIDATURAS VI

Por Araucária, saiu como candidato a deputado estadual, Albanor "ZEZÉ" Gomes. O ex-prefeito possui amplas condições de chegar como eleito na chapa da coligação PP/PMDB/PPR/PMN.

O trabalho realizado em sua gestão à frente do Executivo, é o seu maior trunfo para angariar votos em sua cidade e municípios vizinhos.

PERGUNTA DA SEMANA: Quantos "dourados", "pacus" e "pintados", foram pescados nas águas do Paraná pela comitiva política de Campo Largo?

NA BOCA DO POVO: A parceria Cocel/Inepar, continua repercutindo em Campo Largo. A população se divide entre prós e contras.

Muita coisa precisa ser feita para solucionar a operação.

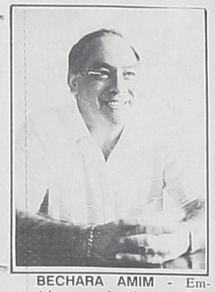
ERRATA: *Na edição nº 323, na coluna VATAPÁ, foi colocado a* **implantação do Rio Cambuí**, *leia-se,* **implantação do PARQUE do Rio Cambuí.**

INEPAR - COCEL

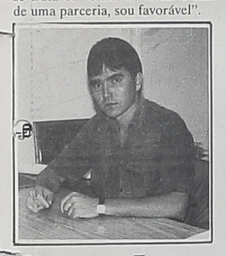
Parceria. O que pensam os empresários

Após o esclarecimento dado pelo presidente da Inepar, Atilano Oms Sobrinho, à Câmara Municipal de Campo Largo sobre a intenção de formar uma parceria entre Inepar e Cocel, e não de venda como comentou-se, o jornal **O Metropolitano**, *sempre procurando estar atento aos fatos que ocorrem junto à comunidade, procurou saber de vários empresários e presidentes de sindicatos a opinião sobre tal parceria e o que ela representaria para o desenvolvimento de Campo Largo.*

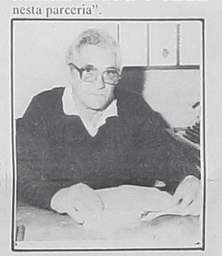
As opiniões, por hora, são bastante divergentes, muitos têm se demonstrado a favor do projeto, enquanto outros afirmam ser contrários.



BECHARA AMIM - Empresário, proprietário da Casa Vitória e ex-presidente, por duas gestões, da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo: "Em função do princípio liberal hoje está ocorrendo várias parcerias. Quanto à Inepar e a Cocel, se realmente for uma parceria e não venda, é claro que apoio. A Inepar é um grupo forte e acredito que irá trazer progresso e desenvolvimento para Campo Largo e, inclusive, ajudaria a enxugar a máquina administrativa da Cocel que passaria a ter lucro, pois segundo comentários, hoje a Cocel estaria atuando no vermelho. Esta parceria representaria progresso para o município e enquanto estive na presidência da ACICL sempre lutei para uma maior industrialização no município. Acho que isso seria um grande impulso para a cidade. A Inepar é um grupo que está sempre evoluindo, se atualizando em termos de tecnologia e que seria uma espécie de polvo, com tentáculos benéficos, ou seja, puxaria, ou melhor, atrairia outras indústrias para cá. Isso para Campo Largo seria ótimo pois nossa juventude não precisaria sair daqui para ter boas oportunidades de emprego. Como não se trata de venda da Cocel e sim de uma parceria, sou favorável".



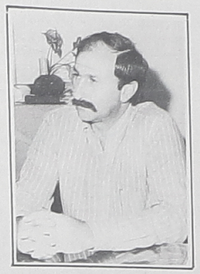
CLAIR JESUS COELHO - Empresário, proprietário da Clarim Imóveis e vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo: "Estou acompanhando o assunto e pessoalmente sou favorável por uma série de razões, entre elas, a chance de desenvolvimento do município. Com a vinda de um grupo forte como a Inepar e que está na dianteira das estatísticas empresariais e crescimento, percebe-se que se trata de um grupo que não entra em um negócio para perder. Entendo como se fosse uma porta que se abre para Campo Largo para o desenvolvimento. Outro ponto seria o fato do município vir a ganhar sem investir, na medida que se teria uma melhoria do fornecimento de energia, com aumento da capacidade de medidores e redução de perdas com a recuperação da energia reativa, então Campo Largo ganharia muito com isso. Outro ponto relevante é o fato de comentários que a Cocel estaria sendo vendida, criando um clima para aqueles que não tiveram a oportunidade de se informar melhor sobre o assunto. Pelo que sabemos, através de reuniões feitas com a própria empresa, a Inepar não tem interesse em comprar a Cocel e sim propor uma parceria. Sou entusiasta com esta parceria, pois hoje o mundo todo está optando por esta alternativa e como há a possibilidade de ganho para o Município, não vejo porque ser contrário ou não aproveitar esta oportunidade. A própria Cocel estaria se fortalecendo, pois poderia fazer investimentos em outras áreas para o município. É, portanto, bastante importante que as pessoas procurem participar de reuniões e se informar sobre o assunto para formar uma opinião a respeito. Eu, particularmente, se tivesse a oportunidade, entraria também nesta parceria, pois tenho certeza que teria retorno do meu investimento".



MARCOS SPACK - Empresário, um dos proprietários da Automec e presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo: "Como presidente da Associação, acho um projeto viável, mas acredito que o assunto deva ser melhor estudado para que todos estejam conscientes para que aconteça o melhor para Campo Largo. Acredito que o ideal seria que o próprio município e a Cocel tivessem estrutura para viabilizar este projeto sozinhos, portanto é um projeto para ser bem analisado tanto na parte jurídica quanto funcional. Por outro lado, como empresário, sou totalmente favorável e entraria nesta parceria".

ANTONIO WALDEMAR SÁVIO - Advogado há 19 anos em Campo Largo: "Não conheço o projeto, mas como um todo posso dizer que sou contrário, pois acho que primeiramente a Cocel deveria fazer uma racionalização, se hoje a empresa não está tendo lucro é por ter gastos excessivos dentro da Cocel, onde muitos diretores ganham muito e o pessoal técnico muito pouco, portanto, acredito que em primeiro lugar a Cocel deveria enxugar sua máquina administrativa. Acho que temos pessoal técnico capacitado e com a aquisição de equipamentos poderíamos também promover uma energia mais barata, com maior qualidade e com maior redução de perdas. Se a Inepar pode agilizar a leitura dos medidores, por que a Cocel também não poderia? Pergunto também quais os cursos que a Cocel já patrocinou para seus funcionários, visando uma maior capacitação? Seria favorável à parceria, se não se tocasse no patrimônio da Cocel, que é a única empresa que temos. Apesar de acreditar que a Inepar é uma empresa idônea, sou contrário por não conhecer o objetivo desta parceria, o contrato e seus fundamentos".

CARLOS TANER - Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Cerâmica para Construção de Pisos, Azulejos, Refratários e similares de Campo Largo e **Nivaldo Souza Cordeiro** - presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerâmica, Louça, Porcelana de Pó de Pedra de Campo Largo - ambos têm a mesma opinião: "É ótimo (desde que fique bem clara a situação da Cocel e o que compromete futuramente esta parceria). Desde que seja feito este esclarecimento, somos favoráveis. Hoje o sistema da Cocel é muito arcaico e por isso está na situação que hoje se encontra, mas esta parceria seria interessante após haver um planejamento sócioeconômico por parte dos empresários, entidades e a comunidade em geral. Nossos sindicatos trabalham em parceria e esta tem dado bons resultados".

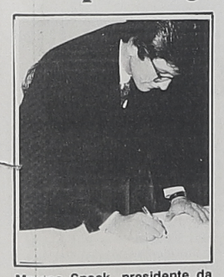


VALDIR GADENS - Gerente da Gadens materiais de Construção e ex-presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo: "Acredito que se deveria fazer um estudo mais aprofundado deste projeto para saber se realmente esta parceria seria viável ou não. Se esta parceria tem como objetivo detectar perdas de energia, acredito que a própria Cocel teria condições de promover isto sozinha. O que poderia também se fazer é trazer a Inepar para promover o desenvolvimento de Campo Largo".

JOSÉ CANISSO - Representante da Lorenzetti, um dos sócios da Mineradora Aruanã e presidente do Sindicato das Indústrias da Cerâmica, Porcelana, Louça, Vidro, Espelho e Cristal do Estado do Paraná: "As estatais hoje não têm capacidade de investimentos e a proposta da Inepar é bastante interessante, pois não será uma parceria direta com a Cocel, e sim seria para a criação de uma nova empresa. A Cocel entraria com os medidores e a Inepar com os encargos. A partir do momento que a iniciativa privada fizer a leitura da energia, terminariam com o privilégio de alguns e por isso seria uma empresa rentável. Acho interessante a Cocel aceitar a proposta, pois se não o fizer, Guarapuava tem todo o interesse já que a Inepar é um grupo bastante sério. Hoje parcerias têm dado certo. A própria Copel fez parceria com a Inpacel para a Usina de Segredo. Quanto ao desenvolvimento, acredito que esta parceria Inepar/Cocel seria apenas um passo para que outras empresas viessem se instalar no município, uma vez que Campo Largo está numa posição geográfica bastante privilegiada, o que não está sendo explorado. Estou torcendo para que esta parceria dê certo, pois me sentiria orgulhoso já que Campo Largo serviria como modelo para outras regiões do País. Sou, portanto, favorável e, se tivesse chance, participaria como acionista da nova empresa".

LUIZ ANTONIO CRISTO - Empresário e proprietário do Despachante Cristo: "A Cocel sempre foi uma empresa rentável, uma companhia enxuta e o orgulho do município. No Brasil são poucas as cidades que possuem concessão para a venda de energia elétrica, que não sejam estatais. A Cocel é do povo campolarguense e não de um grupo político que a tornou cabide de emprego. Na pretendida parceria com a Inepar, na minha opinião, a Cocel estaria precisando de capital para adaptar-se às novas tecnologias para não perder energia, ou seja, para a mudança de medidores, colocação de capacitores, etc. Aí entraria a Inepar, uma empresa forte, capacitada, que forneceria à Cocel os aparelhos e sua tecnologia, como já faz em outras cidades. Mas acredito que a grande jogada desta empresa está no futuro. No Brasil, em cinco anos teremos problemas com a geração de energia elétrica, como o País está falido, o capital para tal geração deverá vir da iniciativa privada. Aí está o grande filão, que a Inepar está de olho, com sua força financeira. Já como sócia da Cocel, com a constituição de uma nova empresa, via parceria, forçará a construção da Usina de Açungui (que há cinco anos já tem seu projeto feito na então administração de Emigdio Stoco), ficando assim com o monopólio da energia em Campo Largo. É óbvio que a Cocel não tem condições para uma construção deste porte, já que as razões todos sabem. Se isto acontecer, a Cocel para Campo Largo será apenas uma empresa de manutenção. A Câmara Municipal, através de seus vereadores, deve ficar de olhos abertos e bem abertos, pois estamos em ano eleitoral e não é hora para negociatas do bem público, pois é justamente nestas ocasiões que aparece o PF (Por Fora) e aí temos que tomar muito cuidado. A Cocel pode ter virado cabide de emprego, mas não pode tornar-se caixa de campanha política".

Campo Largo já tem sua Junta Comercial



Marcos Spack, presidente da Associação Comercial de Campo Largo assina a ata de criação da Junta.

Foi inaugurada na segunda-feira, dia 30, na Associação Comercial de Campo Largo, a Junta Comercial da cidade. O coquetel de inauguração contou com a presença do vice-prefeito, Darlei Parolin, do presidente da Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR), Antonio Sérgio Lopes, do presidente da Associação Comercial de Campo Largo, Marcos Spack, e do presidente da Associação dos Contabilistas, Francisco Zanin, além de outros contabilistas da cidade.

Para o presidente da JUCEPAR, esta inauguração marca "uma fase de descentralização da Junta Comercial". "É a JUCEPAR indo de encontro ao usuário, o que deverá diminuir o tempo de tramitação dos papéis e certidões que são enviados a Curitiba", declarou.

A Junta de Campo Largo deverá realizar exame prévio, formal e instrumental de documentos sujeitos a registro e arquivamento, recebimento de pedidos de certidões e fotocópias de documentos e buscas, autenticação de livros mercantis, além de fazer os registros de livros mercantis e de agentes auxiliares do comércio.

A coordenadora da Junta Comercial será Eluiza de Moraes Campagnaro, funcionária cedida pela Prefeitura Municipal.

O presidente da Jucepar explica como funcionará a Junta Comercial de Campo Largo.

Aula de Pintura
Óleo sobre tela
Professora Fátima
Fone (041) 262-7760
Aulas em Campo Largo

CASA DAS TELHAS
AQUI VOCÊ ENCONTRA OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
- Telhas Romana de Laranjal Paulista
- Telhas Romana de Barra Bonita
- Telhas Canoinhas
- Tijolos de 2 - 4 - 6 furos e grande variedade em pisos cerâmicos.
ACEITAMOS CHEQUE PARA 7 DIAS SEM JUROS
VENHAM CONFERIR NOSSOS PREÇOS.
Fone: (041) 392-1779
Rua Afonso Guimarães (fundos com a Móveis C. Largo)

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR